

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

1º BIMESTRE

AUTORIA

ANA GABRIELA ALVES DA SILVA

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

COMO EU TE AMO.

Gonçalves Dias.

*Como se ama o silêncio, a luz, o aroma,
O orvalho numa flor, nos céus a estrela,
No largo mar a sombra de uma vela,
Que lá na extrema do horizonte assoma;*

*Como se ama o clarão da branca lua,
Da noite na mudez os sons da flauta,
As canções saudosíssimas do nauta,
Quando em mole vaivém a nau flutua;*

*Como se ama das aves o gemido,
Da noite as sombras e do dia as cores,
Um céu com luzes, um jardim com flores,
Um canto quase em lágrimas sumido;*

*Como se ama o crepúsculo da aurora,
A mansa viração que o bosque ondeia,*

O sussurro da fonte que serpeia,

Uma imagem risonha e sedutora;

Como se ama o calor e a luz querida,

A harmonia, o frescor, os sons, os ecos,

O silêncio, as cores, o perfume, a vida,

Aos pais e à pátria e à virtude e a Deus.

Assim eu te amo, assim; mais do que podem.

Dizer-te os lábios meus — mais do que vale

Cantar a voz do trovador cansada:

O que é belo, o que é justo, santo e grande

Amo em ti. — Por tudo quanto sofro,

Por quanto já sofri, por quanto ainda

Me resta de sofrer, por tudo eu te amo.

(...)

VOCABULÁRIO.

Assomar: Aparecer, surgir;

Nauta: Navegante, marinheiro;

Viração: Vento brando, brisa marítima;

Serpear: Mover-se como a serpente.

TEXTO GERADOR II

ADEUS, MEUS SONHOS

Álvares de Azevedo

Adeus, meus sonhos, eu pranteio e morro!

Não levo da existência uma saudade!

E tanta vida que meu peito enchia

Morreu na minha triste mocidade!

Misérriimo! Voltei meus pobres dias

A sina doida de um amor sem fruto,

E minhalma na treva agora dorme

Como um olhar que a morte envolve em luto.

Que me resta, meu Deus? Morra comigo

A estrela de meus cândidos amores,

Já que não levo no meu peito morto

Um punhado sequer de murchas flores!

ATIVIDADE DE LEITURA

Os poetas românticos da segunda geração, também chamada de Ultra – romântica, enfatizaram o subjetivismo, o pessimismo, a morbidez, a melancolia, o saudosismo e a temática da morte. Esse exagero é chamado de mal – do – século.

Com base nas informações acima, que palavras e expressões do poema caracterizam o chamado mal – do – século?

Habilidade trabalhada

Distinguir as três gerações do Romantismo brasileiro.

Resposta comentada

O poema retrata o eu- lírico como uma pessoa aflita, triste e sem esperança, já que o amor a que tanto se dedicou não foi consumado. Palavras que expressam essa tristeza, melancolia e morbidez estão presentes em todo o poema. Entre elas, podem ser destacadas: “pranteio”, “morro”, “triste”, “pobres”, “treva”, “luto”, “murchas flores” etc.

Todas as palavras acima nos remetem a uma ideia de profundo sofrimento e dor do eu- lírico pela sua amada.

TEXTO GERADOR III

O “Adeus” de Teresa.

Castro Alves

A vez primeira que eu fitei Teresa,

Como as plantas que arrasta a correnteza,

A valsa nos levou nos giros seus...

E amamos juntos... E depois na sala

“Adeus” eu disse – lhe a tremer co’a fala...

E ela, corando, murmurou – me:

“Adeus”.

Uma noite...entrebriu –se um reposteiro...

E da alcova saía um cavaleiro

Inda beijando uma mulher sem véus...

Era eu... Era a pálida Teresa!

“Adeus” lhe disse conservando – a presa...

E ela entre beijos murmurou – me: “adeus!”

Passaram tempos...séc’los de delírio

Prazeres divinais...gozos do Empíreo...

...Mas um dia volvi aos lares meus.

Partindo eu disse – “voltarei”!... Descansa!...

Ela, chorando mais que uma criança,

Ela em soluços murmurou – me: ”adeus!”

Quando voltei...era o palácio em festa!...

E a voz d’Ela e de um homem lá na orquestra

Preenchiam de amor o azul dos céus.

Entrei!... Ela me olhou branca... surpresa!

Foi a última vez que eu vi Teresa!...

ATIVIDADE DE LEITURA

A partir do poema de Castro Alves, identifique três hipérboles que realçam a ideia da intencionalidade da relação amorosa entre o eu-lírico e sua amada.

Habilidade trabalhada

Identificar as figuras de linguagem presentes na estética romântica.

Resposta comentada

Para responder essa questão é importante saber o conceito de hipérbole para ser identificado. A hipérbole baseia-se no exagero proposital de ideias ou sentimentos.

O poema fala do amor perdido graças à partida do amante, seguida da sua substituição por outro. Entre as hipérboles apresentadas como resposta, lemos no poema: “*Passaram tempos... séculos de delírio*”, “*Prazeres divinais... gozos do Empíreo...*”, “*Quando voltei...era o palácio em festa!...*” e “*Preenchiam de amor o azul dos céus*”.

BIBLIOGRAFIA

Maia, João Domingues. **Português volume único**, Editora ática, 2005.

REGISTRO DOS RESULTADOS.

A cada RA que se utiliza nas atividades em sala, os alunos se sentem mais estimulados e capacitados, principalmente na questão de produção textual.

Toda aula planejada se torna produtiva porque as atividades propostas são elaboradas de acordo com a realidade e habilidade da turma.

As aulas estão muito mais produtivas e dinâmicas fazendo com que os alunos fiquem mais interessados e motivados.